

CLUBE LUSO BRASILEIRO

BOLETIM n.13
Agosto, 1977

Professor Responsável:

TERESINKA PEREIRA
University of Colorado
Dept. of Spanish & Port.
Boulder, Colorado 80302 USA

DEPARTMENT OF SPANISH & PORTUGUESE
UNIVERSITY OF COLORADO IN BOULDER

OCAS BOCAS

Carlos Alberto Honorato

Na boca do povo, o povo
o povo na boca da fome, o povo
povo novo
ovo.

Existe sempre
bocas

ocas e povos - na fome.

Do grito de cada
povo.....novo.

Espesso e expresso
O café é um
trem de ferro
cortando o sono
E a terra
Dividindo o dia e a noite
Como os hemisférios
Em Andrade e cidades.

Maria Amélia Mello

O prêmio de Poesia "CARABELA" de 1977, oferecido pela editora Medina de Barcelona ortogou o primeiro lugar à poeta ANA MARIA FAGUNDO, professora da Universidade de California em Riverside, atualmente Diretora do Centro de Estudos das Universidades da California e Illinois em Barcelona. O título de seu livro premiado é INVENCIÓN DE LA LUZ.

DESAFIO

... assim inexorável
ao menos venha ela
após caminho longo
depois de longa vida bela
com pão, maçãs e vinho
e a paz e o amor grudados
na flor azul da Terra.
Venha como um sono, uma carência
de parar, uma exaustão, um orgasmo
Assim venha
porquanto — Incréus ou crentes —
desse sono vamos
despertar no Nada fatalmente.

MARINA DE SENNA PEREIRA

DÍLOGO

Enquanto teus pés fogem, os meus procuram
Enquanto tua mão cerra em punho, a minha ajuda
Enquanto teu dedo aperta o gatilho, o meu estanca o sangue
Enquanto tua boca grita "morte ao inimigo", a minha observa
Enquanto teus olhos se fecham, os meus choram
Enquanto tuas lágrimas rolam, as minhas riem
Enquanto teu corpo é bélico e ferido, o meu é raquítico
Enquanto teu pensamento é instituição, o meu é tortura
Enquanto tua resposta é violência, a minha é luta

luís

*Pedimos ao governo do
Uruguai*

SOLTEM PADINI! SOLTEM CARABALLO!

NECESSIDADE

Cirineu Martins Cardoso

Soergue aos sentidos
dos sobreviventes
a unica voz;
"Vamos de maos dadas"
a cantar
o canto comum
Caminhar
a trilha comum
Somhar
o sonho comum
Berrar
o berro comum
Chorar
o choro comum
Comer
a fome comum
Esperar
a espera comum
Ver
a visao comum
Ouvir
o aviso comum
Apalpar
a carne comum
Lutar
a luta comum
Morrer
a morte comum
Nascgr
de maos dadas
para a historia comum.

RAMIRO LAGOS

Mujer alegre de la vida triste!
No estoy hablando de ella... ¡De su máscara!
De ella sí, de la patria en comandita;
de ella no, de su secreta banda.
De ella sí, de sus ligas y sus ligues
y su paso solemne y sucesivo
bajo una inmensa y semioscura araña.

Que pase el carnaval de sombras grises
y su Eminencia pase y su comparse!
Que pase la matrona y abran paso
por el pasillo op/paso de panzas,
que está llegando, que llega, que ha llegado
un gran cabro con cuernos de abundancia.

Hay un convite nacional y hay vivas
y se voten pro-mesas y pro-masas.
Hay afiches, aplausos y sonrisas,
todos muestran sus dientes y sus cejas,
y el gran partido se divide en lonjas
y "oh gloriamarcesible" con lentejas
y "Oh júbilo!" Oh júbilo de cabras,

y se sucedan copas, serpentinas
y el carnaval estrena nuevas máscaras,
nuevos ritmos de izquierda o de derecha
nuevo danzar de panzas.

Parpadea un farol. Hay luces verdes
y un lenguaje de dacs y de resaca.
Amanece el mural empapelado
y hasta la misma calle almidonada
se enrojece de pronto y se empapala
para darse su máscara de diarios.

Y parpadea el flash entre tañones
y se sorprende Baco con su banda.
El general se abrocha sus estrellas
y se le cae el sol de su solapa
y cada uno se sale con la suya
y se cae la araña y viene el caos,
que a su Excelencia se le cae la banda
y hay un golpe: el gorila se ha caído
de culo con el cabro en el palacio.
Y hay un golpe de flash y véase un perro
que hace sus gracias, pobre y ciego,
sobre los mismos cuernos de abundancia.

Mujer alegre de la vida triste!
No estoy hablando de ella... ¡De su máscara!
De ella sí, de la patria en comandita!
De ella no, de su secreta banda...

RECAIDO AOS POETAS

Fedimos a todos os
poetas consicgentes
com a revolução
cultural latino-
americana e a re-
pressão das dita-
duras, que escrevam
ao governo do
Uruguai pedindo
a liberação dos dois
maiores poetas do
país, que estão pres-
os em suas hor-
ríveis prisões des-
de setembro de 1977.
Esses poetas são:

CLEMENTE PADIN
e
JORGE CARABALLO

###

NUEVA LINEA

Revista de poesía y teoría
poética, internacional.
Suscripción: \$ 10,00

Casilla 16346 - Stgo.9
Santiago / CHILE

"LA CULTURA A SERVICIO
DEL HOMBRE"

NICH P.O. Box 800

BERKELEY, CA 94701

